



AS MULHERES NA GESTÃO ESCOLAR NA REDE MUNICIPAL DE ENSINO

SABRINA DE LOURDES FAITANINI JACOB

Introdução: É notório que foi somente em 1962 que a mulher adquiriu o direito de trabalhar fora de casa sem prévia autorização do marido. É uma conquista recente. A história das mulheres e o mercado de trabalho é cerceada de discriminação e desigualdade. Isso significa um enfrentamento de direitos para a garantia da mulher ao livre acesso ao mercado de trabalho. Após alguns anos, os muros da escola não impediram que esta instituição não refletisse um conceito que está pautado nas construções socioculturais, eternizando um modelo patriarcal. Apesar das mulheres atuarem como professoras nas escolas públicas em número maior que homens, na direção escolar acontecia o contrário. Para estudiosos isso ocorre devido a desvalorização do trabalho exercido pela mulher que estão amplamente apoiadas na relação de poder entre os gêneros pois foram os homens que detiveram por longo tempo as funções de diretoria. **Objetivo:** O objetivo é a conscientização de mulheres para que essas se qualifiquem e exerçam cargos de chefia em organizações e instituições escolares. **Relato de experiência:** O estágio em gestão escolar foi muito importante para minha construção acadêmica; observar e trabalhar com essas profissionais me ajudou a enxergar as muitas possibilidades além da atuação em sala de aula. Após a graduação em pedagogia, investir em pós-graduações para as funções de administradora escolar, supervisora, coordenadora, orientadora. Ver toda a dinâmica educacional me impressionou; áreas essas ocupadas por profissionais mulheres, desde todas as posições sociais; mulheres: mães, casadas, viúvas, divorciadas, solteiras, de diversas esferas da vida. Possibilitou-me ter uma visão ampla de toda a boa organização envolvida para o funcionamento da escola. Passei a admirar ainda mais essas mulheres, que num ambiente totalmente acolhedor lidam com os mais variados conflitos e dificuldades, mas se ajudam, se acolhem e mantêm um ambiente cordial e saudável, com muito respeito e colaboração; todas desempenham muito bem suas funções e demandas. **Conclusão:** Estas mulheres, profissionais da área educacional, estão engajadas e conscientes de suas funções sociais abarcadas com os crescentes movimentos culturais e políticos atuais e por isso passaram a reivindicar seu espaço no âmbito escolar, por assumirem posições de chefia e liderança.

Palavras-chave: **GESTÃO ESCOLAR; MERCADO DE TRABALHO; MULHERES; ESTÁGIO EM GESTÃO; RELAÇÃO DE PODER**